



AVENÇA

VILA VERDE

RDENSE

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22634)

VISADO PELA CENSURA

PROPRIEDADE: Confraria de Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E ELITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Telef. 92123 — Residência Paroquial de Prado — Braga
--	--	---

A Nossa Saudação É UNIVERSAL

— Disse o Santo Padre na Homilia

«A nossa saudação é, acima de tudo, universal» — disse S. Paulo VI na homilia que proferiu, na Praça de S. Pedro, no encerramento do Concílio Ecuménico. «A saudação dirige-se a todos vós, aqui presentes e que participais, neste rito sagrado. A vós, veneráveis Irmãos no Episcopado, a vós, pessoas representativas, a vós, povo de Deus, e estende-se, alarga-se a todos, ao Mundo inteiro. Como poderia não ser assim, se este Concílio se definiu, e foi ecumé-

ser atingido a partir deste centro católico romano. Em princípio, todos os homens podem e devem ser atingidos. Para a Igreja Católica, pessoa nenhuma é estranha, pessoa nenhuma é excluída, pessoa nenhuma se encontra distante. Cada um daqueles a quem a nossa saudação se dirige é um chamado, um convidado e, em certo sentido, um presente. Que o coração de quem ama o diga: cada ser amado está presente, e nós, especialmente neste momento, em virtude do nosso mandato

Concílio Ecuménico 8 de Dezembro Imaculada Conceição

Em cerimónia soleníssima S. Santidade Paulo VI encerrou o Concílio Ecuménico Vaticano II. Mais de trezentas mil pessoas aclamaram o Papa com o maior entusiasmo perante representações oficiais de 86 países.

nico, isto é, universal? Como o repicar dos sinos se propaga no Céu, e chega a todos e cada um no raio das suas ondas sonoras, assim a nossa saudação, neste momento, dirige-se a todos e a cada um.

«Esta saudação dirige-se — continuou o Santo Padre — tanto àqueles que a recebem como àqueles que não a recebem: ressoa insistentemente aos ouvidos de todos os homens. Em princípio, ninguém pode deixar de

universal, pastoral e apostólico, amamos todos os homens».

Saudação especial aos Bispos oprimidos e humilhados

O Santo Padre referiu-se muito especialmente aos que sofrem e aos Bispos que não puderam participar no Concílio. «Nós vos saudamos, Irmãos, ainda injustamente retidos no silêncio, na

(Continua na 4.ª página)

O Tenente da Legião Portuguesa, senhor Pimenta de Castro

Por ordem de serviço da Legião Portuguesa, de 14 de Novembro findo, o senhor Tenente Pimenta de Castro, que comanda o Terço da Legião Portuguesa N.º 5 do Concelho de Vila Verde, foi elevado a comandante de Batalhão da mesma Legião.

Quiseram os altos comandos da legião reconhecer as altas qualidades o grande prestígio e a dedicação do senhor tenente Pimenta de Castro, que, no Distrito de Braga, tem sido um dos maiores arautos da restauração do espírito e da acção legionária; um dos mais firmes servidores do Estado Novo, com uma acção política sã, de justiça, de verdade, cheio de carácter e de leal-

dade. Não admira que por isso dinamizasse à sua volta o Concelho de Vila Verde e outras terras onde tem servido desinteressadamente.

O Concelho de Vila Verde já não se conformava que, pelo alto cargo, o nosso tenente, tivesse de deixar o cargo de comandar o Terço N.º 5. Esperamos que continue à frente dos homens que o seguem cheios de entusiasmo, sempre, mas especialmente na errandada de restouro da Legião no Distrito de Braga



Tenente Pimenta de Castro

A Feira Anual e Festas de Santa Luzia na Sede do Concelho de Vila Verde

Decorreram com brilho extraordinário e com enorme efluência de vendedores de géneros agrícolas, de toda a espécie, e de muito povo, a Feira Anual e Festas de Santa Luzia, nos dias 12 e 13 de Dezembro.

O programa cumpriu-se integralmente como foi enunciado. A Comissão das Festas foi de uma dedicação extraordinária e nomeou já outra Comissão para as do próximo ano, que vão continuar com a velha tradição.

Arcebispo Primaz

À sua chegada de Roma, depois de ter participado nas sessões do Concílio Ecuménico e ao encerramento magno do dia 8 de Dezembro, Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Francisco Maria da Silva, foi apoteoticamente recebido no Santuário do Sameiro onde celebrou Missa e presidiu a um Solene Te Deum.

Estavam presentes o Cabido, as autoridades civis e militares e muitas altas individualidades com uma multidão incontável de fiéis que de propósito se deslocaram à Basílica do Sameiro.

«O Vilverdense», apresenta a Sua Ex.ª Rev.ª saudações de boas vindas.

O senhor Presidente da Câmara de Vila Verde

Parte em breve para Londres, onde vai sujeitar-se a um tratamento cirúrgico, o senhor dr. Mouteira, ilustre presidente da Câmara de Vila Verde e Conservador do Registo Civil. Desejamos-lhe que colha bons resultados e que, dentro em breve, regresse a Vila Verde, para continuar a obra difficilima que lhe caiu sobre os ombros de restaurar politica e economicamente este Concelho de Vila Verde que chegou a um estado lastimoso.

O nosso jornal «O Vilverdense», deseja-lhe as maiores felicidades e aguardamos boas notícias suas para as transmittirmos aos nossos leitores.

O Natal do Senhor

Já vai longe o tempo em que a Humanidade, ansiosa, clamava ao céu: «Vem depressa, Senhor, porque não podemos viver sem ti».

O Senhor já veio aos seus. Chegada a plenitude dos tempos, enquanto tudo dormia, o Senhor baixou do Céu.

«E o Verbo se fez carne e habitou entre nós»

...Mas todos os homens o quiseram receber. Alguns continuaram cegos, outros continuaram mudos, e muitos precisam ainda hoje de uma ressurreição... para Cristo!

«Os seus não o receberam».

E muitos ainda não chegaram sequer a inteirar-se da sua presença e da sua mensagem... porque os seus «amigos» foi cada um para o seu negócio e não O deiam a conhecer!

«Foram os judeus», gritamos alto, como quem encontra um «bode expiatório», e ficamos tranquilos. Não! Fomos todos, fomos todos assassinos e continuamos a ser.

Agora no Natal o Senhor novamente baterá às nossas portas, à porta do nosso coração, que só se abre por dentro, pois o amor não quer saber de violências.

Vem manifestar-nos o amor do Pai, o seu amor, o amor do Espírito Santo.

Vem ensinar-vos o amor ao próximo.

O Rancho Folclórico e a Banda Musical de Vila Verde

receberam grandes elogios na Televisão

São o melhor cartaz do Concelho

No dia 11 de Dezembro, às 22,45 horas, o Rancho Folclórico de Vila Verde, a convite do programa folclórico, exibiu-se na Televisão Portuguesa, nos estúdios do Porto,

Para o Concelho de Vila Verde foi uma noite de consagração dos seus valores folclóricos e artísticos, que vem chamar a atenção do povo concelhio e dos seus dirigentes para a obrigação de amparar duas grandes organizações feitas à custa de muitos sacrifícios.

A Banda de Música de Vila Verde, agora preocupada com a aquisição de um novo fardamento e com encargos financeiros pesados, tem perante si uma responsabilidade pelo alto valor artístico que atingiu e que ligou ao Concelho de Vila Verde. Só pode aguentar-se com o auxílio dos bairristas vilverdenses e das suas entidades oficiais, agora solicitadas a darem a ajuda numa hora de dificuldades, não porque esteja em crise, mas para se aguentar naquele nível conquis-

tado, em honra para o bom nome do Concelho.

Dela disse Pedro Homem de Melo, na apresentação do Rancho Folclórico de Vila Verde, que o Concelho de Vila Verde tinha uma Banda Musical, que, pelo seu valor artístico, era sem dúvida, das melhores, senão a melhor Banda Civil Portuguesa.

O Rancho Folclórico teve, na exibição da Televisão que já não é a primeira, uma consagração pública perante o país, elevando o nome do Concelho de Vila Verde, demonstrando que este povo não pensa só em caminhos e estradas ou fontanários, também é sua preocupação a conservação dos seus valores etnográficos e a elevação do seu povo pela arte.

Dele disse Pedro Homem de Melo, o grande artista, escritor primoroso e perito incondicional da folclore portuguesa, especialmente de entre Douro e Minho: Que é um Grupo Folclórico autêntico no seu traje, nos seus executantes, no modo como interpretavam as cantigas, as danças e os costumes minhotos; que era o único grupo da região de Braga que interpretava a rigor a folclore; que não havia nele as maneiras de escolas de danças, etc.

Afirma ainda que o Grupo Folclórico de Vila Verde vai, dentro em breve, exhibir-se em Paris, e aí apresentar os costumes, as danças e cantares não só do Concelho de Vila Verde, Braga, Portugal».

Todas as danças e cantares mereceram os mais rasgados elogios. Disse, por várias vezes ao apresentar danças da região minhota: «esta dança vai ser executada de modo mais perfeito e castiço, como só o Grupo Folclórico de Vila Verde sabe»

(Continua na 4.ª página)

Esquecimentos imperdoáveis

Há pouco o Director-Geral de Saúde, numa entrevista na Rádio, a propósito do plano nacional de vacinação em curso, agradecendo a alta colaboração que lhe fora prestada para levar a bom termo a campanha, a fim de o público acorrer aos locais designados, esqueceu-se de nomear também o papel imprescindível dos Rev.ºs Párocos das freguesias, sem a colaboração dos quais era difícil o êxito atingido.

Lamentamos o esquecimento, mas acontece... como acontece sempre este justo reconhecimento em outras campanhas a que os Párocos das freguesias prestam toda a colaboração!

Mensagens do Canadá

A grande família Mendes, residente no Canadá, em Montreal, filhos do Sr. Francisco Mendes e de D. Margarida da Silva, da freguesia de Lanhas, deseja a seus pais e irmãos um Feliz Natal e um Ano Novo próspero, bem como a todos os seus amigos.

Assinam-se: João da Silva Mendes, João F. M., Manuel, Olívia, Rosa L. D. M., Fernando, Manuel F. M.

Dois grandes desastres em PRADO

Um . . .

Mais um choque de veículos no cruzamento de Prado. Quando a furgoneta RP-14-40, conduzido pelo seu proprietário Manuel Azevedo Correia, de Rates, Póvoa de Varzim, tentava galgar o cruzamento, o automóvel A G-16-25, conduzido pelo Senhor Gonçalo Gonçalves Martins, funcionário do Tribunal de Trabalho de Braga, apareceu rápido vindo dos lados de Ponte de Lima e o choque foi inevitável.

A furgoneta, carregada de móveis, ficou voltada de lado para o ar, e o automóvel foi de encontro ao muro. Houve apenas pequenas escoriações e de resto, a chapa é... «Comércio», como dizem os comentários!

Outro "desastre",...

Em frente ao Cemitério deu-se um "grave" desastre sem consequências de maior, entretanto.

Como todos sabem havia em frente ao cemitério de Prado um largo, aliás pouco cuidado, que servia de estacionamento aos automóveis por ocasião dos

funerais. Acontece, porém, que a Junta de Freguesia, com certeza bem intencionada, resolveu sujeitar o local a um «melhoramento». A intenção foi boa mas as consequências são péssimas.

Todo aquele largo foi cercado inesteticamente por uma sebe de escaletros. Com isso, desaparece o parque de automóveis e fica um local que cria graves problemas no futuro dado que é sítio isolado e sujeito por isso a ser devastado por animais, dando origem a transgressões escusadas.

Evidentemente que há obras mais urgentes onde se podem gastar os «fundos» da Junta de Freguesia. O cemitério, por exemplo, já há muito precisa do centro de um suporte tipo penha para colocar o caixão nos officios de sepultura, como existe em todos os cemitérios; mesmo esse largo, dado que dentro do cemitério já tudo está calcetado, precisa de uma calçada do Cemitério à estrada; de resto já aqui falamos da rede que precisa a ponte da Vila ao Portelo, local perigoso onde tem havido, já desastres com crianças. Aqui fica o nosso parecer e os nossos sugestões para que se evitem semelhantes «desastres».

A' Volta do Mundo

(Continuação da 4.ª página)

— «Baby Flo» Jakson, com 380 quilos de peso e 35 anos de idade, faleceu na Florida e era considerada a mulher mais gorda do mundo.

— Dois operários portugueses mortos e mais três gravemente feridos num acidente de estrada: eis o triste balanço dum desastre de automóvel perto de Paris, quando se dirigiam para Portugal. Os dois operários mortos são Manuel Soares Leitão de 27 anos, e António de Oliveira, de 35 anos. Os três feridos ficaram hospitalizados em Dax e são Manuel Couto Dias, de 24 anos, Manuel Couto Regardo, de 35 anos e João Alves de Barros, de 30 anos.

— Nas últimas eleições francesas só 44,61 por cento dos votos foram para Charles de Gaulle.

Convocação da Assembleia Geral dos sócios do Centro de Assistência Social de S. Vicente de Paulo de Vila Verde

Segundo determina o parágrafo único do artigo oitavo do capítulo 3.º dos Estatutos, aprovados por despacho de Sua Excelência o Subsecretário do Estado de Assistência Social de 6 de Janeiro de 1954, convoco a Assembleia Geral dos sócios do Centro de Assistência Social de S. Vicente de Paulo de Vila Verde para as dez horas do dia 26 de Dezembro próximo, no salão paroquial de Vila Verde, para eleição dos corpos directivos, apreciação do relatório de actividades, tomada de posse dos novos dirigentes para o triénio de 1966 a 1968.

Caso à hora indicada não compareça a maioria dos sócios, funcionará a assembleia com qualquer número

Vila Verde 10 de Dezembro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral
José Manuel dos Santos

Tribunal Judicial de Vila Verde

Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo Juiz de Direito desta Comarca, 2.ª secção, correm éditos de dez dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores António da Rocha Antunes, casado, comerciante, residente na rua do Carmo N.º 71, da cidade de Braga; Banco Nacional Ultramarino, sua Agência de Braga e com sede na rua do Comércio N.º 108, em Lisboa; Fernando Augusto Ferreira, casado, comerciante, residente à rua Gabriel Pereira de Castro N.º 23, da cidade de Braga; Manuel de Barros, casado, proprietário, residente no lugar da Fonte, freguesia de Soutelo, desta comarca; Aurélio Rodrigues Regalado, casado, comerciante, residente na Presa Velha, da cidade e comarca do Porto; Aníbal Gomes Peixoto, casado, proprietário, desta vila e comarca; José Antunes Dias, casado, proprietário, do lugar da Igreja, freguesia de Atães, desta comarca; Januário de Barros Peixoto, solteiro, maior industrial, residente na Vila de Pico de Regalados, desta comarca; a Firma comercial, Viúva de Joaquim José dos Santos, representada por José Manuel dos Santos, casado, comerciante, residente nesta vila; a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, com sede nesta vila; Banco Ferreira Alves & Pinto Leite, sua Agência de Barcelos, e com sede na cidade e comarca do Porto; Banco Borges & Irmão, Limitada, com sede na rua Sá da Bandeira N.º 26, da mesma cidade do Porto; António José Teixeira, casado, proprietário, do lugar da Veiga, freguesia de Coucieiro, desta comarca; Joaquim Pereira da Costa, casado, lavrador, do lugar da Veiga, freguesia de S. Cristóvão do Pico, nesta comarca; Bouças & Pimenta, Limitada, com sede no Largo de S. Francisco, da cidade e comarca de Braga; João José de Castro, casado, proprietário, da freguesia de Santa Marinha de

Oriz, desta comarca; Abílio José Gonçalves, casado, lavrador, do lugar de Veiros, freguesia de Duas Igrejas, desta comarca; Dr. Domingos Meneses Pimentel, casado, advogado, com escritório na rua de Santo António N.º 109, 1.º, da cidade do Porto; Mannel José de Sousa, solteiro, maior, lavrador, do lugar de Carves, freguesia de S. Cristóvão do Pico, desta comarca; José Pereira da Silva, casado, proprietário, do lugar da Quintela, freguesia de Coucieiro, desta comarca; Armando Saraiva, casado, comerciante, residente à rua 1.º de Maio N.º 159, Vila Nova de Gaia, comarca do Porto. Rosalina da Rocha Barbosa, solteira, maior, doméstica, do lugar do Barral, freguesia de S. Cristóvão do Pico, desta comarca, e o Estado representado pelo digno Agente do Ministério Público, nesta comarca, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, contestarem a acção especial de verificação de crédito movida por Luís José da Costa Araújo, casado, proprietário, da freguesia de S. Cristóvão do Pico, desta comarca, e insolvência do marido desta António de Araújo, residente no lugar do Vinhal, da já mencionada freguesia de S. Cristóvão do Pico, sob pena de serem condenados no pedido. Este consiste em ser verificado e devidamente graduado, em rateio posterior à sentença já proferida nos autos de falência e insolvência mencionados, o crédito do autor no montante de esc. 22.169\$00.

Vila Verde, 17 de Novembro de 1965.

O Escrivão da 2.ª Secção,

a) Antonio Monteiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) Alberto Baltazar Coelho

França

Com 20 Francos Novos pagou-nos a sua assinatura o Senhor Avelino Lopes Baixo, natural de Turiz e ausente em França onde vive com sua estremosa esposa, D. Cacilda da Silva Ribeiro e suas filhas Celeste, Mariazinha e Delfina, estas duas últimas gémeas nascidas há dois meses.

Bom Natal e Ano Novo Feliz, são os nossos votos.

Atenção, Brasil!

Paguem a sua assinatura através dos seus representantes e familiares, ou então na

Casa a "CONFIANÇA".

Armazém e Bar

J. M. Vilela de Sousa

Rua Dias Ferreira, 259.—Leblon

Rio de Janeiro

Nosso representante no Brasil

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho.

Nos termos do disposto do Art. 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certifico narrativamente, que por escritura de 24 de Novembro findo, lavrada a fls. 26 v.º do Livro de notas C-1, do referido notário, — Adeuzinda da Silva e marido Manuel da Silva, ela doméstica e ele agricultor, do lugar das Cerdeiras, freguesia de Freiriz, deste concelho, foram declarados com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio: — Bouça de mato e pinheiros, sítio no lugar da Rola, freguesia de Freiriz, a confrontar do Norte e Sul com António Maria Pereira, do Nascente com José de Araújo Dias, e do Poente com António da Silva, descrito na Conservatória sob o n.º 39.482, a fls. 126 do livro B. 100, e inscrito na matriz sob o artigo n.º 1.628. Que este prédio se acha inscrito a favor de José do Espírito Santo Rodrigues, casado, lavrador, do lugar do Rego, freguesia de Freiriz, e, este, e sua mulher Ana Rosa da Costa, por escritura de que se desconhece a data e notário que a lavrou, venderam-no a João da Silva, casado com Rosa da Costa, lavradores, do lugar de Cerdeiras, da dita freguesia de Freiriz. — E, estes, por escritura lavrada em 10 de Janeiro de 1962, e exarada no livro B. 3, a fls. 22, do notário do 2.º Cartório desta Secretaria. (na qual erradamente se disse que o mencionado prédio não se encontrava descrito na Conservatória, o que para todos os efeitos se rectifica), doaram o referido prédio a seu filho Manuel da Silva, casado com Adeuzinda da Silva, daquela referida freguesia. — De conformidade com o exposto são eles, Adeuzinda da Silva e marido Manuel da Silva, os actuais donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio aqui identificado. — Estas declarações foram confirmadas por António Joaquim Fernandes, do lugar das Cerdeiras, Júlio Fernandes, do lugar da Costeira, lavradores, da freguesia de Freiriz, e António Alves, relojoeiro, do lugar do Campo da Feira, freguesia de Vila Verde, todos casados, deste concelho. — É certidão que narrativamente extrai e vai conforme o original. Secretaria Notarial de Vila Verde, treze de Dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha

Propagat "O Vilaeverdense",

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde

Convocação da Assembleia Geral

Excelentíssimo Senhor

De harmonia com os Estatutos, desta Caixa, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 8 de Janeiro próximo futuro, pelas 14 horas. Não reunindo a maioria dos sócios existentes, fica a mesma adiada para igual hora do dia 16 do mesmo mês e ano, funcionando então válidamente, esta Assembleia, com qualquer número de sócios presentes ou representados.

Assuntos a tratar:

Proceder à eleição dos novos Corpos Gerentes desta Caixa. Discutir e votar o balanço, as conclusões do Relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Julgar as contas de administração e fixar a remuneração ao guarda-livros, tesoureiro e auxiliar, e autorizar a Direcção a conceder a gratificação mensal ao auxiliar, sempre que o guarda-livros não se encontre ao serviço.

Os livros de escrituração e de todos os documentos respeitantes às operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde, 18 de Dezembro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral,

P.º Manuel Gonçalves Diogo

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho.

Nos termos do disposto no Art. 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certifico narrativamente, que por escritura de 3 do corrente, lavrada a fls. 45 v.º do livro de notas B-1, do referido notário — Manuel Pereira do Lago e esposa Ana de Jesus Martins Pojeira, proprietários, do lugar da Aldeia, freguesia de Cabanelas, deste concelho, foram declarados, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios: — N.º 1 — Campo do Casal, de lavradio e vidonho com a área de 800 m², sítio no lugar do Casal, freguesia de Cabanelas, a confrontar do Norte com Bento Domingues de Araújo, do Nascente e Poente com Januário Gonçalves de Oliveira e do Sul com Maria Joaquina dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo n.º 704; — N.º 2 — Leira da Foz, de lavradio, com a área de 800 m², no lugar do mesmo nome, freguesia de Cabanelas, a confrontar do Norte com Abílio Gomes de Castro, do Nascente com o Rio Cávado, do Sul com António Gomes da Silva e do Poente com o Rio Porrisso, inscrito na matriz sob o artigo n.º 604; — N.º 3 — Leirad as Rotelas, de lavradio com uma ramada, no lugar do mesmo nome, freguesia de Cabanelas com a área de 540 m², a confrontar do Norte com Alberto de Oliveira Rios, do Nascente com António Xavier da Silva, do Sul com o Dr. Manuel António de Magalhães Carvalho e do Poente com o caminho de Além do rego à estrada inscrito na matriz sob o artigo n.º 317; — N.º 4 — Leira das Rotelas, de lavradio o vidonho com a área de 560 m², no lugar do mesmo nome, freguesia de Cabanelas, a confrontar do Norte com José Gonçalves dos Santos, do Nascente com Ana Fernandes Gomes, e outros, do Sul com Félix Maria da Silva Pojeira e do Poente com Armindo de Oliveira e Silva, inscrito na matriz sob o artigo n.º 301; — N.º 5 — Leira da Lagoa, com a área de 1.096 m², no lugar do mesmo nome, freguesia de Cabanelas, a confrontar do Norte com Manuel da Silva Pojeira, do Poente com Bento Gomes Lopes, do Sul com António Machado e do Poente com herdeiros de Manuel Fer-

nandes Gomes, inscrito na matriz sob o artigo n.º 165, e todos não descritos na Conservatória. Que os prédios aqui referidos sob os nos 1-2-3, eram possuídos por João Domingues de Oliveira e esposa Maria Pereira do Lago, do lugar da Aldeia, freguesia de Cabanelas. — Por falecimento de João Domingues de Oliveira, ocorrido em Março de 1894, os mencionados em 2.º e 3.º lugares, ficaram a pertencer ao justificante, desconhecendo-se, porém, a existência do título, e, por falecimento de sua mãe Maria Pereira do Lago, ficou-lhe também a pertencer o prédio aqui referido em 1.º lugar, desconhecendo-se a data e a natureza do documento que titulou essa transmissão. — Que os prédios referidos em 4.º e 5.º lugares eram possuídos por Maria de Jesus Lopes Pojeira, viúva, proprietária, do lugar da Aldeia, da mesma freguesia de Cabanelas, e, por sua morte, ficaram esses prédios a pertencer a seu filho Constantino Martins de Araújo, casado, com Eulália Antunes de Oliveira, proprietários, do lugar de Aldeia, da dita freguesia de Cabanelas, desconhecendo-se, também, a natureza e data do documento que titulou essa transmissão. — Que, finalmente, em virtude da permuta realizada entre ele justificante e sua mulher, e aquele Constantino e mulher, ficaram estes prédios a pertencer aos mesmos justificantes, de cuja transmissão se desconhece a existência do título, o qual deve ter sido realizado há mais de 30 anos. — De conformidade com o exposto, são eles Manuel Pereira do Lago e esposa Ana de Jesus Martins Pojeira, os actuais donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios aqui identificados. — Estas declarações foram confirmadas por António Gomes da Silva, do lugar do Monte, Manuel da Silva Pojeira, do lugar do Cruzeiro, casados, e António Machado, viúvo, do lugar da Aldeia, freguesia de Cabanelas, já referida. — É certidão que narrativamente extrai e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, treze de Dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha

CASA GOMES

João Barbosa Gomes

CAMPO DA FEIRA VILA VERDE (Minho)

Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas

Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa Artigos de Oriança — Sempre novidades e bons preços

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico

Vila de Prado

No dia 8 de Dezembro a Catequese de Prado esteve em Festa. Com o Salão paroquial repleto houve uma tarde recreativa que agradou em cheio. Mas não ficamos por aqui. Também a solene adoração pelo Concílio Ecuménico ficou assinalada com a presença maciça de centenas de pessoas que encheram totalmente a Igreja Paroquial.

No dia 13 de Dezembro, na Capela de Santa Marta do Leão, realizou-se o casamento da menina Maria José de Abreu Lima Cruz, filha da Sr.ª D. Judite Lima Cruz e do Sr. Dr. Lima Cruz, com o Senhor Dr. Aníbal J. Estrada, de São Martinho de Escariz.

Votos de mil venturas para o novo lar.

Milhares de crianças apareceram de Prado e das freguesias vizinhas junto das escolas do Bom-Su-

cesso para a Vacina contra a paralisia infantil.

Hoje a Conferência Vicentina de S. Vicente de Paulo realiza pelas 16.30 uma festa amiga com os seus pobres. No salão Paroquial haverá um copo de água oferecido a todos os pobres socorridos e a suas famílias sendo-lhes distribuídas senhas valiosas para poderem celebrar condignamente as três festas da quadra do Natal, dia 25 de Dezembro, 1 e 6 de Janeiro. A Conferência Vicentina está de parabéns por esta feliz iniciativa que esperamos se repita nos anos futuros.

Está a decorrer na Igreja Paroquial a novena do Natal, este ano pregada por um distinto orador. Na próxima 4.ª feira haverá confissão geral para que o dia 25 seja um dia de autêntico Natal na alma de todos os Pradenses.

O Natal na PASTELARIA BAR VILAVERDENSE

com o especial **Bolo Rei, Doce fino** de todas as qualidades, **Vinhos Espumosos, Finos** e tudo quanto é indispensável para uma **FELIZ NOITE DE NATAL** que a **Pastelaria Bar Vilaverdense** garante a todo o povo do Concelho de Vila Verde.

Prado O que se passa com as Escolas do Bom Sucesso?

Há uns cinco anos os Srs. Professores-Directores das Escolas do Bom Sucesso, pediram à Câmara que fossem feitas obras no telhado e tetos das referidas escolas, obras essas consideradas urgentes e indispensáveis.

Como a Câmara não tivesse verba disponível, apelou para a Delegação de Construções Escolares, organismo criado para substituir as Câmaras nessas circunstâncias.

O tempo foi passando sem que este organismo se dignasse dar uma resposta, enquanto os tetos e os telhados se arruinavam cada vez mais.

Em Julho do ano corrente mais uma vez os Srs. Professores acompanhados do Sr. P. e Severino, na sua qualidade de redactor do «Vilaverdense», se dirigiram ao Sr. Presidente da Câmara pedindo-lhe para que Sua Ex.ª enviasse todos os seus esforços no sentido de que as obras fossem feitas, pois de contrário as salas seriam encerradas.

Em Setembro, a Câmara recebe ordens da dita Delegação de Construções Escolares, para arrendar as salas, pois as obras (no valor de 280 contos) iriam principiar imediatamente.

Em face disto, e porque as referidas

salas já não ofereciam um mínimo de condição de segurança para professores e alunos, o Sr. Director Escolar encerrou as salas de aula, passando a funcionar em salas improvisadas com todos os inconvenientes que todos nós conhecemos. Tudo isto porque, no devido tempo, não houve um ou dois mil escudos, para reparar o telhado.

Mes não ficamos por aqui, pois sabe-se, agora, que essas obras, anunciadas com tanta pressa, ainda não foram adjudicadas e se calhar, ainda não têm projecto feito.

Que lhes parece este brincadeira de meu gosto?

Quando tudo levava a crer, que a Delegação de Construções Escolares, providenciaria umas férias grandes, neste espaço de cinco anos, para fazer as obras sem perturbação no funcionamento das escolas, parece que houve o propósito de as deixar passar para prejudicar 160 crianças.

Voltaremos ao assunto pois é necessário que os Srs. Ministros das Obras Públicas e de Educação saibam até onde podem contar com este Organismo tão pouco eficiente.

O Zé Inconformista

Espectacular acidente de viação em Travassós

Onze mulheres foram projectadas e ficaram gravemente feridas

Na curva conhecida por Miranda, situada no traço da estrada n.º 303, que atravessa a freguesia de Travassós, deste concelho, ocorreu, cerca das 14 horas do dia 3 do corrente, um acidente de viação que não teve, felizmente, a gravidade que, a princípio, se supunha.

A camioneta de carga OP 15-08, conduzida pelo motorista Francisco Peixoto, casado, de 38 anos de idade, residente na freguesia de Ferreiros, concelho de Amares, transportava na caixa cerca de 20 mulheres, que se dedicam à venda ambulante de sardinha. Quando o veículo descia a curva referida, talvez por deslocação de peso, uma das tampas laterais partiu-se, pelo que 11 das mulheres foram projectadas para o solo.

As gritos aflitivos destas no meio da maior confusão, acorreram diversos populares que auxiliaram o transporte das sinistradas ao hospital desta vila, onde receberam tratamento, Maria Gomes Rodri-

gues, casada, de 34 anos de idade, residente no lugar da Gandra, freguesia de Soutelo, que apresentava diversas contusões; Maria Soares Leandro, casada, de 40 anos, também ali residente, em estado de choque; Ana de Campos Ferreira, casada, de 33 anos de idade, com deslocamento de uma orelha e várias lesões; Aurélia da Silva Gomes, solteira, de 55 anos de idade, também do mesmo lugar, com várias lesões e em estado de choque; Maria Pereira Alves, solteira, de 35 anos de idade, do mesmo lugar, com deslocamento do couro cabeludo e diversas escoriações; Eugénia Soares Fernandes, casada, de 35 anos de idade, do mesmo lugar, com contusões no frontal e braço direito; e Palmira Gomes Pereira, casada, de 32 anos de idade, que apresentava um extenso golpe numa coxa.

As cinco primeiras ficaram internadas na sala de observações, sendo grave o estado da Aurélia.

Pico de Regalados

Sande

Mais uma vez se realizou com todo o brilho possível o Sagrado Lausperene no dia dez do corrente mês de Dezembro, dia da nossa gloriosa padroeira, Santa Eulália.

Nos dias anteriores foi pregado o tríduo preparatório para este acto de homenagem e reparação ao Senhor que no alto da tribuna da Igreja paroquial se encontrava rodeado de velas, electricidade e perfumadas flores. Os fiéis mais uma vez se esforçaram por cumprir o seu dever. Tanto durante a noite como durante o dia era consolador verificar a pontualidade dos adoradores que vinham prestar a sua adoração ao Senhor.

Os nossos ausentes, apesar de se encontrarem longe de nós, estiveram presentes nas velas que arderam na tribuna e nos altares, pois estas foram adquiridas com o dinheiro que nos mandaram. Rezou-se muito para que Deus os abençoe e os conduza um dia para junto das suas famílias.

Além dos vários turnos de adoradores, realizou-se uma adoração especial para as crianças das duas escolas que tomaram parte na mesma acompanhadas pelas Senhoras D. Iolinda Ferreira Guimarães de Oliveira e D. Maria de Sá Martins, respectivamente professora oficial e regente escolar.

A's duas horas da tarde realizou-se outra adoração especial para a Legião de Maria, organismos da Acção Católica e zeladores do Apostolado da Oração, tendo tomado parte grande número de pessoas. Começou o Sagrado Lausperene com missa solene e sermão e terminou com os mesmos actos de culto ao Senhor.

As preceções tanto no tríduo como no Lausperene foram confiadas ao Sr. Dr. José Fernandes Carvalho Arieiro, ilustre professor do Seminário de Braga, que cativou a atenção dos numerosos ouvintes.

Aos nossos ausentes do Brasil, França, Lisboa e Porto os sinceros agradecimentos pela sua valiosa ajuda e a nossa promessa de que não os esqueceremos nas orações que fizermos na nossa igreja.

Casamento—No Santuário de Nossa Senhora do Alívio realizou-se com toda a solenidade o casamento de Manuel Pimenta Gonçalves, desta freguesia de Sande, com a prendada menina Dellina de Sousa Araújo, da freguesia de Atães.

Presidiu ao casamento o pároco desta freguesia e celebrou a Santa Missa o Sr. P.ª José Peixoto, capelão do mencionado Santuário.

Terminadas as cerimónias religiosas foi servido um delicioso almoço na Pastelaria Vilaverdense que mais uma vez esteve à altura das suas belas tradições. Os noivos estabeleceram a sua residência na freguesia de Atães.

As maiores felicidades para este novo lar cristão.

Gomide

Na sua casa do lugar de Fundevila desta freguesia faleceu a Sr.ª Carolina Ribeiro, solteira, de 75 anos de idade. Com a assistência de vários sacerdotes realizou-se o seu funeral no dia 11 do corrente.

Desejamos o eterno descanso à falecida e apresentamos sentidos pésames à família. — C.

Atenção!

Informa a Fazenda Pública de Vila Verde

Durante todos os dias úteis do próximo mês de Janeiro encontram-se à cobrança as seguintes contribuições e impostos:

- Contribuição industrial — grupo A e Grupo B de 1965
- Contribuição predial — de 1965.
- Imposto sobre as sucessões e doações — Anuidades de 1966.

A Margem DO «HOMEM»

São Miguel de Oriz

Em 15 de Novembro, com o nome de Agostinho, foi baptizado nesta freguesia mais um filhinho de José Joaquim de Araújo e de Luciana Nogueira Machado, do lugar da Residência. Foram padrinhos António de Araújo Martins e Maria de Araújo Martins, de Valdreu.

Em 5 de Dezembro, com o nome de Deolinda, foi baptizada a 1.ª filha de Domingos Eiras da Costa e de Adelina Rosa Pimentel Fernandes, do lugar de Mazagão. Foram padrinhos o avô materno José Fernandes e a tia também materna Deolinda Pimentel Fernandes.

Vindos de França, encontram-se a descansar algum tempo entre nós, os Srs. Silvestre da Silva Coelho e José Maria Regadas Taveira, do lugar de Mazagão, e Avelino de Jesus da Rocha, do lugar do Rêgo.

Têm passado mal de saúde os irmãos Srs. Eduardo Pereira e Custódia Maria de Lima, do Lugar de Portela. Desejamos-lhes melhoras.

Santa Marinha de Oriz

Em 28 de Novembro, com o nome de Adelino, foi baptizado um filhinho de Benjamim António Fernandes e de Teresa da Mota, do lugar do Carvalho. Foram padrinhos Adelino de Almeida e Albina Carvalho de Melo.

Em 12 de Dezembro, com o nome de João Baptista, foi baptizado um filhinho de Adelino Mouta Reis Gomes e de Maria Clotilde Barros de Abreu, do lugar do Paço. Foram padrinhos os avós maternos João Baptista de Abreu e Maria Pereira de Barros.

Vindos de França, encontram-se entre nós os Srs. David Baptista, do lugar de Outeiro e Manuel Martins Marques, do lugar de Além. Também, regressado do Brasil, encontra-se em sua casa, há algum tempo, o Sr. José Dias (Serrinha), do lugar dos Carvalhinhos. — C.

Valdreu

Baptismos — Em 28-11 foi baptizada uma menina com o nome de Alzira, filha de Manuel Luís Gonçalves Rocha e de Margarida de Jesus Martins. Foram padrinhos José Maria de Araújo e Maria Auxiliadora Martins Pereira e em 5-12, com o nome de Maria da Glória, recebeu o baptismo uma filhinha de Artur Joaquim de Araújo e de Maria Margarida Araújo. Foram padrinhos Adelino Soares e Joaquina Maria de Freitas Lima.

Sagrado Lausperene — Realizou-se de 28 para 29 de Novembro. Nele fizeram a sua primeira comunhão 33 crianças que foram classificadas no exame de Doutrina.

Cabanelas

Na igreja paroquial de Areias de Vilar, Barcelos, realizou-se no dia 4 de Dezembro o casamento do sr. António da Santa Meneses com a menina Deolinda Soares Esteves.

No final das cerimónias as meninas Maria Júlia da Silva Martins e Maria da Conceição Barbosa Araújo ofereceram à sua colega um lindo quadro da Sagrada Família, como prova de amizade e gratidão. A Maria Júlia saudou os noivos e desejou-lhes um futuro rissonho e feliz. — C.

Marrancos

Vindo do Brasil, chegou cá o Sr. José Alves, que veio em visita a sua família e passar cá as festas do Natal.

Chegou de França o Sr. Abel Rodrigues.

Chegou do Brasil o Sr. António Batata (sobrinho), que veio visitar sua família e sua mãe Júlia Batata, que se encontra doente.

Também chegou do Brasil a Sr.ª Maria Júlia, das Quintas, juntamente com seu marido e filhos.

Encontra-se doente o Sr. Manuel de Arranho, mas já vai tendo algumas melhoras. — C.

Valbom--S. Martinho

Em 12 do corrente mês realizou-se nesta freguesia a festa do Sagrado Coração de Jesus com missa solene, sermão e procissão Eucarística.

Houve tríduo preparatório e todos os fiéis comungaram. — C.

Travassós

Encontra-se no Hospital de S. Marcos em Braga, o sr. Abílio Fernandes Alves, desta freguesia, com uma grave doença.

Duas Igrejas

O mau tempo tem atrasado um pouco as obras, no entanto, aproveitando os momentos bons, as obras seguem em ritmo acelerado e o povo continua a dar generosamente o seu contributo para que a obra nunca pare.

No dia 17 realizaram o seu casamento os prendados jovens José Lopes Leitão, com Maria de Fátima Fernandes Novais. Ao novo lar desejamos as melhores felicidades.

Ultimamente houve os seguintes baptizados: com o nome de Domingos Martinho, filho de Luís Machado Dantas e de Alzira Gonçalves Fernandes; com o de José, filho de Abílio Leitão Faria e de Maria Gomes Amorim; com o de António, filho de Francisco Lopes Narciso e de António Lopes Araújo.

Com 92 anos faleceu no lugar de Chousela a Sr.ª Maria Martins; com 65, Maria da Rocha, do lugar da Silva; com 71, Rosa Fernandes Senra. Paz à sua alma e pêsames à família.

Ficou há pouco sem a carteira com 1.200\$00 o Sr. Mannel de Araújo das Cabanas, numa feira de Ponte do Lima, num motim provocado com certeza de propósito pelos carteiristas. Acautelem-se todos de tais ajuntamentos.

De visita a suas famílias regressaram de França várias pessoas, entre as quais os srs. José Pereira Araújo e seu irmão Armindo, Diniz Barbosa e seu irmão Joaquim, João de Sousa, José de Carvalho e Bonifácio Pereira que tiveram a gentileza de à sua chegada irem cumprimentar o pároco, tendo o sr. Bonifácio Pereira entregado 100\$00 para as obras da residência paroquial. A todos o pároco manifesta publicamente o seu muito obrigado. — C.

Azões

No dia da Imaculada Conceição realizou-se em Azões a festa em honra de Santa Luzia. Houve missa solene celebrada por Mons. Mosquera, acolitado pelos párocos de Rio Mau e Duas Igrejas. Foi pregador o pároco de Godinhaços, e no fim houve procissão. Fizeram-se ouvir a Banda de Música de Pedregais e o altifalante do sr. Domingos Esteves.

A festa foi muito concorrida. — C.

TURIZ

Depois de alguns dias de doença grave, que subitamente o acometeu, já se encontra quase bom, o Sr. Custódio Joaquim Barbosa, grande industrial de serreção desta freguesia.

No hospital de Vila Verde, encontra-se em tratamento o sr. Nair Dias Fernandes, do lugar de Penedos Altos.

Realizou-se o casamento na igreja paroquial, do sr. António Rodrigues da Silva, do lugar de Araújo, com Palmira Pereira de Abreu, do lugar do Ribeiro.

Parada de Gatim

Óbito — No dia 4 do mês de Novembro, faleceu no lugar de Agrelo, a Sr.ª Deolinda Ramos.

Já se encontra restabelecido da grave doença o Sr. Agostinho Correia.

Na igreja paroquial desta freguesia, uniu-se pelos laços do matrimónio a menina Simeão da Silva Arroz com o Sr. Manuel Pereira Gomes. — C.

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro
Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22305 BRAGA

O melhor café e o



da Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Quelros & C.ª

— | —

TELEFONE, 22015 BRAGA



Exportação ruínosa...

O consumo total médio anual de adubos no país anda pelas 750 000 toneladas nas três últimas Campanhas dos quais, apenas uns oito por cento foram importados quando as exportações de adubos vão já muito acima de 20% da nossa produção industrial.

Além da garantia do pleno abastecimento da nossa lavoura, a indústria de adubos trouxe para o país à volta de 250 000 contos de divisas. Parece um bem. E não é. Era melhor consumir cá todo o adubo produzido. O país ganhava mais, pelo que deixaria de importar, se os aplicasse convenientemente numa agricultura actual. Porque não os gastar em vez de os exportar?

Nitratos de Portugal únicos produtores de **Nitrolusal, Nitrato de Cálcio e Nitrapor**, em dois anos fabricaram mais de 290 000 toneladas de adubos e exportaram dos seus excedentes industriais, muitas dezenas de milhares de toneladas para Espanha, África do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália, o que deu origem à entrada no País de mais de 130 000 contos de divisas.

Vamos produzir mais e melhor. Mas a terra precisa de alimento.

Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os do País.

Nitrolusal, Nitrato de Cálcio e Nitrapor são os adubos das boas colheitas.

Não poupe nos adubos!

PREÇO ANUAL DA ASSINATURA	
Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(via aérea)	145\$00
Outras Nações (via marítima)	70\$00
(via aérea)	165\$00

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

A Nossa Saudação

(Continuação da 1.ª página)

opressão e na privação dos direitos legítimos e sagrados, devidos a tanto o Homem honesto e tanto mais a vós, que apenas trabalhais para o Bem, a piedade e a Paz... A Igreja, ó Irmãos impedidos e humilhados, está convosco... Está com os vossos fiéis e com quantos se associaram na vossa condição dolorosa. Assim possa associar-se, igualmente, a consciência cívica do Mundo... Dirigimos, também, esta saudação universal a vós, homens que não nos compreendeis, homens que não nos considerais úteis, necessários e amigos para vós, e, ainda a vós, homens que, pensando, talvez, proceder bem, nos combateis. Uma saudação sincera, uma saudação discreta, mas cheia de esperança e hoje, acreditai-o, de apreço e de amor.»

Saudação que não é despedida, mas manifestação de amizade permanente

Tendo afirmado que a saudação que dirige ao Mundo não é despedida, mas manifestação de amizade permanente, o Papa disse que desejava tocar o coração de todos os homens para lhes levar a paz que Cristo deixou ao Género Humano.

Depois de fazer votos por que esta saudação alimente em todos os corações a chama da caridade, a fim de tornar actuaes os princípios e as doutrinas do Concílio, perguntou a si mesmo se as suas palavras não estariam a tornar-se irreais e utópicas. «O Homem—prosseguiu S. S. Paulo VI—conserva a aspiração incoercível à perfeição ideal e absoluta, mas, por ele mesmo, não consegue atingi-la, nem pelo pensamento, nem pela experiência e a realidade. Bem o sabemos, é o drama do Homem, do rei destituído.

Exaltação da Virgem Imaculada

«Mas observai o que sucede esta manhã: enquanto encerramos o Concílio, festejamos Maria Santíssima, a Mãe de Cristo, e, por consequência, como dissemos ao tempo, a Mãe de Deus é nossa Mãe espiritual. Maria Santíssima, dizemos, Imaculada, quer dizer, inocente, maravilhosa, perfeita, a mulher, a mulher verdadeira, ao mesmo tempo ideal e real, a criatura em que a imagem de Deus se reflecte com limpidez absoluta, sem qualquer mácula, como é o caso, em contrapartida, em toda a criatura humana.

«Não será voltando os olhos para esta Mulher humilde, nossa Irmã e ao mesmo tempo nossa Mãe celeste e nossa Rainha—concluiu o Santo Padre—espelho puro e sagrado da beleza infinita, que poderá completar-se, a nossa ascensão espiritual conciliar, que poderá completar-se, também, a salvação final? E que poderá começar o nosso trabalho pós-conciliar? Não será a beleza de Maria Imaculada, para nós, modelo inspirador? Esperança reconfortante?

«Nós, ó Irmãos, e filhos, e senhores que Nos escutais, assim pensamos Nós e para vós: esta, a nossa maior saudação e, queira Deus, a mais válida.»

Mensagens dos nossos soldados no Ultramar

Joaquim Correia, de Marrancos, envia para a sua família, namorada, para todos os marraquenses, um Natal Feliz, votos extensivos a todos os familiares que também se encontram em França.

Em Moçambique passará o Natal com os seus colegas soldados,

NATAL

Recordar tempo passado
E' viver tempo presente:
Também fiz o meu presépio
Que era o encanto da gente.

Também cantei melodias
Na festa do Deus Menino.
Então, tudo me sorria
— E' belo ser pequenino!

São exemplos de humildade
Jesus, Maria e José.
No lar se deve imitar
A Casa de Nazaré,

O Messias veio ao Mundo
Sob a forma de Menino.
Nele há duas naturezas:
Ser Humano e ser Divino.

Quando eu era pequenino
Nóvena a fio entoai
Em louvor do Deus Menino,
Esse Deus de toda a Grai.

Seguir caminho do Céu.
Dá prazer, dá alegria.
Bendito e louvado o fruto
Dessa Mãe Virgem Maria.

Natal! Que linda noite!
Pais e filhos em redor,
Próximo 'stá o Presépio
Em honra do Redentor.

Pobres estão mui contentes
Nessa noite abençoada.
Jesus nasceu para todos,
P'ra todos há consoada.

Vamos todos a Belém,
Nessa noite de Natal.
Adorar o Deus Menino,
Rei dos Reis, Ser imortal.

A. S. A.



O Papa Paulo VI a uma Missa por alma de todos os mortos das guerras do Século XX.

— Todos os Padres Conciliares, em número de cerca de 2 500, foram convidados a vir a Fátima em Agosto de 1967, Bodas de Prata das aparições,

— Mais de 11 mil toneladas de bacalhau foram distribuídas ao comércio armazenista destinadas ao abastecimento público durante a quadra do Natal.

— Continua a guerra no Vietname. Entretanto o general-chefe da aviação americana afirma: «Os Estados Unidos têm capacidade militar para destruir o Vietname do Norte e obrigá-lo a capitular praticamente de um dia para o outro».

— De Holanda para Portugal chegou um carregamento de 120.000 dúzias de ovos para consumo na quadra festiva do Natal.

— O mundo inteiro (à excepção da África do Sul e Portugal) se negou a reconhecer a independência à Rodésia. Pergunta-se: porquê, se celebraram jubilosamente a independência de outros muitos que eram igualmente colónias europeias?

— Simplesmente porque o governo que proclamou a independência na Rodésia é um governo branco e os que lograram a de outros países africanos, eram governos negros.

— O Santo Padre inaugurou, em 21 de Novembro, o Centro Internacional para a Juventude Operária, confiado pela Santa Sé ao «Opus Dei».

Disse o Papa: «Este novíssimo Centro Internacional para a Juventude Operária, honrará a Roma Católica... Não é um simples albergue, é um centro onde a amizade, a confiança, a alegria, formam atmosferas».

— Com vista à unidade foi levantada a excomunhão entre a Igreja católica e ortodoxa.

DESSPORTOS

1.ª Divisão Regional

O Campeonato continua animado. O Vil-verdense tem-se atirado com coragem e o Prado anda à deriva com uma equipa desfalcada. Entretanto aos valentes repazes não falta coragem e valentia... mas isso só não chega!

Resultados do dia 5 de Dezembro:

Vizela, 0; Fate, 0; Campelos, 0; Riopelo, 3; Tadmim, 0; Monção, 0; Valdevez, 5; Vilaverdense, 3; Gil Vicente, 4; Fão, 1; Esposende, 1; Limianos, 1; e Prado, 1; Vianense, 3.

Resultados do dia 12:

Campelos-Monção, 5-3; Vilaverdense-Tadmim, 3-1; Fão-Valdevez, 2-1; Vizela-Gil Vicente, 2-0; Limianos-Fate, 2-1; Vianense-Esposende, 6-0; Riopelo-Prado, 6-0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Vizela, 21 pontos; Riopelo, 19; Gil Vicente, 18; Fate e Vianense, 17; Limianos, 13; Valdevez, 11; Prado, 10; Esposende e Monção, 9; Vilaverdense e Campelos, 8; Fão 7; Tadmim, 1.

I e II Divisão Nacional

Vamos, por sugestão de alguns leitores no estrangeiro, passar a dar o resultado da 1.ª e 2.ª Divisão Nacional.

Esta nossa secção de Desporto é especialmente dedicada aos assinantes ausentes no estrangeiro. Limitamo-nos, porém, a mencionar os resultados e pouco mais, dado o pouco espaço de que dispomos.

RESULTADOS GERAIS

do dia 5 de Dezembro:

Vitória, 1 — Porto, 2; Leixões, 0 — Benfica, 1; Barreirense, 2 — Braga, 1; Beira Mar, 1 — Setúbal, 0; Sporting, 3 — Belenenses, 0; e Lusitano, 1 — Académica, 1.

do dia 12 de Dezembro:

Benfica-Guimarães, 4-2; Belenenses-Beira Mar, 1-0; Braga-Leixões, 1-1; F. C. Porto-Varzim, 3-0; Académica-Sporting, 1-2; V. Setúbal-Barreirense, 2-0; e Cuf-Lusitano, 2-2.

II DIVISÃO

Zona Norte — Famelicão-Boavista, 3-0; Marinhense-Tomar, 6-3; Oliveirense-Espinho, 2-1; V. Lamas-Sanjoanense, 1-2; Ovarense-Peniche, 2-0; Leça-Covilhã, 4-1; Salgueiros-Penafiel, 2-0.

Zona Sul — Casa Pia-Sintrense, 2 1; Luso-Torriense, 6-3; C. Piedade-Oriental, 1-2; Seixal-Beja, 4-1; Alhandra-Almada, 5-0; Portimonense-Atlético, 5-2; e Leões-Olhaneense, 2-1.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

em 12 de Dezembro

I DIVISÃO

Sporting, 18 pontos; Benfica e Guimarães, 14; Porto, 13; Varzim, 11; Cuf, 10; Belenenses, Beira Mar, e Barreirense, 9; Braga, Académica, e Setúbal, 8; Lusitano, 5; e Leixões, 4.

II DIVISÃO

Zona Norte — Covilhã, 15 pontos; Ovarense e Sanjoanense, 14; Leça, Lamas e Tomar, 12; Salgueiros, 10; Penafiel e Espinho, 9; Oliveirense e Marinhense, 8; Famelicão, 7; Boavista e Peniche, 5.

Zona Sul — Atlético e Torriense, 15 pontos; Almada, 14; Sintrense, 12; Casa da Piedade, 11; Alhandra, 10; Portimonense, Seixal e Oriental, 9; Olhanense, 8; Luso e Beja, 7; Casa Pia e Leões de Santarém, 6.

Vilaverdense Futebol Clube

O nosso Clube Desportivo da Sede do Concelho continua a sua carreira na primeira Divisão do Campeonato Regional da Associação do Futebol de Braga, com brio e bom resultado. Os Seniores jogaram, no domingo dia 12, no Bom Retiro e ganharam ao Tadmim por 3 a 1.

Os juniores continuam a dar que falar. As suas exhibições fazem não só ganhar os desafios, mas atraem as atenções das povoações e cidades onde jogam e a admiração dos seus adversários.

No passado domingo deslocaram-se a Viana do Castelo, a jogar com um dos melhores grupos deste campeonato, os juniores do Vianense, dos primeiros classificados.

Numa exibição convincente, ganharam-lhes por uma bola a zero. Surgem grandes esperanças para o Desporto no Concelho de Vila Verde, com o desportivismo dos nossos novos. Todos dão por bem empregados os esforços e gastos na construção do campo de jogos do Bom Retiro e o auxílio prestado ao Clube da Sede do nosso Concelho.

Assinaí e anunciaí "O Vilaverdense,"

O Rancho Folclórico e a Banda Musical de Vila Verde

(Conitnuação da 1.ª página)

Foi um triunfo. O Concelho de Vila Verde está em maré alta de projecção artística, mas isso traz-lhe responsabilidades muito graves. A decadência da sua Banda e do seu Grupo Folclórico, e muito mais o seu desaparecimento trariam mau nome aos homens dirigentes do Concelho, qualquer que seja a sua posição.

O povo será o primeiro a exigir que o seu Concelho ajude seriamente tais valores da sua representação, e não seja só ele a pagar contribuições e a aguentar ainda todos os encargos dos valores artísticos do Concelho de Vila Verde.

Oxalá que a Fundação Gulben-

kiam, tão interessada na elevação artística do povo se lembre que o povo rural também precisa de arte e que auxiliasse estas duas organizações pela alta acção artística que projectam em tão larga escala, no meio das maiores dificuldades financeiras, em perigo de, dum momento para outro sossobrem.

Existe no nosso país a maioria de agentarem totalmente organizações e de não ajudarem aqueles que, num e força titânico levam a espontaneidade do esforço do nosso povo. Depois queixam-se de que o povo não colabora.

Como o há de fazer se lhe contarm as iniciativas ou as deixarmos, por falta de auxílio?

O nosso Concelho

vai entrar numa série de melhoramentos

Apesar de precária situação económica do Concelho de Vila Verde, o que dificulta imenso as obras projectadas, que o povo do nosso Concelho reclama tão instantemente, sabemos que vamos entrar numa nova fase de realizações.

O senhor presidente da Câmara, doutor Mouteira Guerreiro, deslocou-se no início deste mês a Lisboa, onde, junto dos diversos ministérios, tratou eficientemente dos melhoramentos mais urgentes do Concelho, como electrificação, estradas, caminhos, escolas, fontanários, etc., sobre o que iremos dando notícias mais pormenorizadas.

A sede do Concelho, tão abençoada, mereceu-lhe especial atenção nas suas diligências. Assim, fomos informados de que conseguiu a promessa

de comparticipação imediata para os esgotos e calçamento do Campo de Feiro de Vila Verde, na parte nascente, até junto do início da Estrada de Vila Verde às Neves, e construção de esgotos de todo o restante Campo da Feira, sendo os calçamentos feitos em fase imediata.

Diligência pela conclusão do celebríssimo plano de urbanização, que já se arresla há cerca de vinte anos, de construção imediata do Palácio da Justiça e das Casas dos Magistrados, e do novo edifício da Escola e Cantina.

O senhor Presidente trouxe de Lisboa as melhores esperanças, de modo que o Concelho e a sua Sede vão sentir um impulso de progresso, apesar das dificuldades económicas a que chegou a nossa Câmara Municipal. Tudo é possível, quando se encontra à frente do Município um presidente inteligente, que sabe e pode tratar com toda a competência os assuntos de interesse dum território a que se dedicou e cujos destinos dirige, num período cheio de dificuldades, que ele não criou.

Assinantes Novos

Por intermédio do Sr. Francisco Moreira de Castro subcreveu-se como assinante o Senhor Adelino Esteves Cardoso, de Carreiras (S. Tiago), ambos residentes em Lisboa.

Brasil

Escreve-nos uma carta amável o nosso prezado assinante Senhor José Lopes Gonçalves, conseguindo-nos mais a assinatura nova de Manuel da C. Fernandes, ausente no Brasil e de Terras de Bouro.

Muito obrigado e mil felicidades, extensivas a todos os Vila-verdenses espalhados pelo Brasil.

A Campanha de Vacinação contra a poliomielite no Concelho de Vila Verde

A vacinação contra a poliomielite, realizada no Concelho de Vila Verde, no dia 14 de Dezembro, foi um autêntico sucesso, constituindo o movimento maior da população até hoje organizado.

Mais de 90 por cento das crianças dos 5 meses aos 9 anos foram vacinadas. A organização demonstrou o valor de acção em equipe do senhor subdelegado de Saúde, doutor António Ribeiro Guimarães, com o senhor Presidente da Câmara, dr. Mouteira Guerreiro, Professores e Professoras, Párocos, Presidentes das Juntas e Regedores.

Só assim poderia resultar o triunfo desta Campanha, num Concelho tão disperso e de difíceis comunicações.

As equipas de vacinação trabalharam denodadamente, salientando-se a acção dos senhores professores e de outros voluntários.

Mostrou-se primoroso o ficheiro, que é de grande valor para a acção sanitária do Concelho, das crianças, organizado pelos senhores professores e professoras e pela equipe de voluntários do Senhor Subdelegado de Saúde.

Feliz Natal e Ano Novo cheio de prosperidades

São os votos do nosso jornal a todos os prezados assinantes e muito especialmente aos nossos colaboradores e correspondentes.